



Herdade de Cabrins

Crato

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

MEMÓRIA DESCRITIVA

OUTUBRO 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. INSTALAÇÕES	4
3. PROCESSO PRODUTIVO	6
4. ALIMENTAÇÃO E ABEBERAMENTO	6
5. Energia eléctrica	7
6. Listagem das máquinas e EQUIPAMENTOS instalados	7
7. Regime de funcionamento e número de trabalhadores	7
8. Condições higio-sanitárias	7
9. SEGURANÇA e SAÚDE NO TRABALHO	8
10. PREVENÇÃO DE ACIDENTES.....	8
11. Ruído	9
12. Efluentes Pecuários.....	9
13. Emissões Gasosas	9
14. Resíduos gerados na instalação	10
15. Anexos	

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à memória descritiva do pedido de licenciamento ambiental, afeto a uma instalação suinícola sita em Herdade de Cabrins, freguesia e concelho de Crato com a marca de exploração PTVC42A, pertencente à **Fontembro – Sociedade Agrícola e Imobiliária, SA**.

A instalação labora com os edifícios existentes e licenciados pelo Alvará de Licença de Utilização nº 65/1979 emitido pela Câmara Municipal de Crato.

Assim, o presente pedido de licenciamento consiste na alteração do tipo de produção da atividade, passando para Seleção e Multiplicação com um efetivo de **794 porcas reprodutoras** em regime de produção de leitões – **412,88 CN**, de acordo com o plano de produção da exploração.

No entanto, de acordo com a **interpretação da APA**, a referida exploração tem **capacidade nominal para 939 porcas reprodutoras** em regime de produção de leitões – **488,28 CN**.

(a) Efetivo máximo Reprodutor - 1072 porcas das quais 794 reprodutoras;

(a) - o Artigo 26.º do DL 135/2013, Portaria n.º 636/2009 artigo 5.º alínea C, “o setor de maternidades dividido em salas independentes e que permite alojar individualmente a totalidade das porcas paridas, representado num número de lugares que permita alojar no mínimo 25% do efetivo base de reprodutoras da exploração”,

(b) Capacidade máxima de alojamento – 1275 porcas das quais 939 porcas reprodutoras;

(b) – APA capacidade nominal conforme definição dada na subalínea i) da alínea g) do artigo 3º do Diploma REI

Assim, a presente memória descritiva será elaborada para a capacidade nominal de 939 porcas reprodutoras – 488,28 CN, de acordo com o seguinte esquema:

PLANO DE PRODUÇÃO				CAPACIDADE NOMINAL DE ACORDO COM A APA			
Sector	Nº de animais	M2/Lugares	Área m2 / ocupação	Sector	Nº de animais	M2/Lugares	Área m2 / ocupação
Maternidade	190	200 boxes	95%	Maternidade	200	200 boxes	100%
Futuras Reprodutoras	96	89	0,9 m2/animal	Futuras Reprodutoras	136	89	0,65 m2/animal
Parque Adaptação Futuras Reprodutoras	94	94	1 m2/animal	Parque Adaptação Futuras Reprodutoras	94	94	1 m2/animal
Parque Treino	16	34	2,14 m2/animal	Parque Treino	34	34	1 m2/animal
Parque Gestação Marrás	84	148	1,77 m2/animal	Parque Gestação Marrás	90	148	1,64 m2/animal
Parque Gestação Porcas em Grupo	321	658	2,05 m2/animal	Parque Gestação Porcas em Grupo	321	658	2,05 m2/animal
Gestação em Celas Cobrição/Gestação	199	328	60% de ocupação	Gestação em Celas Cobrição/Gestação	328	328	100% de ocupação
Quarentena	72	72	-	Quarentena	72	72	-
Parques Varrascos	4	30,6	7,65 m2/animal	Parques Varrascos	4	30,6	7,65 m2/animal
Total animais	1076			Total animais	1279		
Total porcas	1072			Total porcas	1275		
Total porcas reprodutoras	794			Total porcas reprodutoras	939		
CN	412,88			CN	488,28		

2. INSTALAÇÕES

A instalação suinícola é constituída por:

- 2 Pavilhões
- Cais de embarque
- Quarentena
- Enfermaria
- Vestiários/Balneários

As instalações têm implementadas as normas de bem-estar animal, com base no Decreto-Lei nº 135/2003 de 28 de junho, tal como evidenciado no Plano de Produção.

A exploração pecuária está implantada em local isolado, sendo respeitados os 25 m da periferia das instalações de alojamento dos animais, face à estrema da propriedade. Não existem explorações num perímetro de 200 metros.

As instalações, compostas por dois pavilhões, possuem as condições adequadas de isolamento térmico e higrométrico, bem como fácil limpeza e desinfecção. O isolamento das instalações garante o bem-estar dos animais. O aquecimento e ventilação dos pavilhões asseguram a circulação do ar, temperatura, humidade relativa do ar e as concentrações de gases dentro de valores adequados e que não sejam prejudiciais aos suínos.

As paredes são em alvenaria, apresentam teto falso com placas de poliuretano e o controlo de temperatura, humidade e concentrações de gases é feito através de um sistema automático de abertura e fecho de janelas. Caso haja falha de eletricidade, o sistema de controlo possui uma bateria “anti-asfixia” que assegura o normal funcionamento.

Os pavimentos e valas subjacentes são impermeabilizados, as paredes estão revestidas interiormente até 1,5 m de altura com material com características higiénicas equivalentes às dos lambris de cimento afagado.

As janelas e outras aberturas das instalações e locais de alimentação estão protegidos de forma a evitar a entrada de aves e roedores.

A barreira sanitária, constituída por vedação, está implantada a uma distância mínima de 5 m das instalações de alojamento dos animais, que assegura o estabelecimento de uma área de segurança sanitária e que condicione o acesso de pessoas e animais à instalação pecuária.

Existem pedilúvios à entrada de cada pavilhão, assim como o arco de desinfeção à entrada da exploração.

Existe, ainda, um pavilhão de enfermaria para alojar animais doentes / em recuperação.

A quarentena, composta por um edifício, encontra-se localizada na barreira sanitária, a cerca de 10 metros das restantes instalações de alojamento de animais, por forma a que a entrada dos animais seja efetuada sem acesso à zona limpa por pessoas e veículos externos à exploração, tal como se pode verificar na planta de implantação, em anexo.

O necrotério, para armazenamento dos animais mortos, encontra-se localizado no limite da barreira sanitária por forma a que a recolha seja efetuada sem acesso à zona limpa por pessoas e veículos externos à exploração, tal como se pode verificar na planta de implantação, em anexo.

Anexa-se ainda o lay-out dos dois pavilhões.

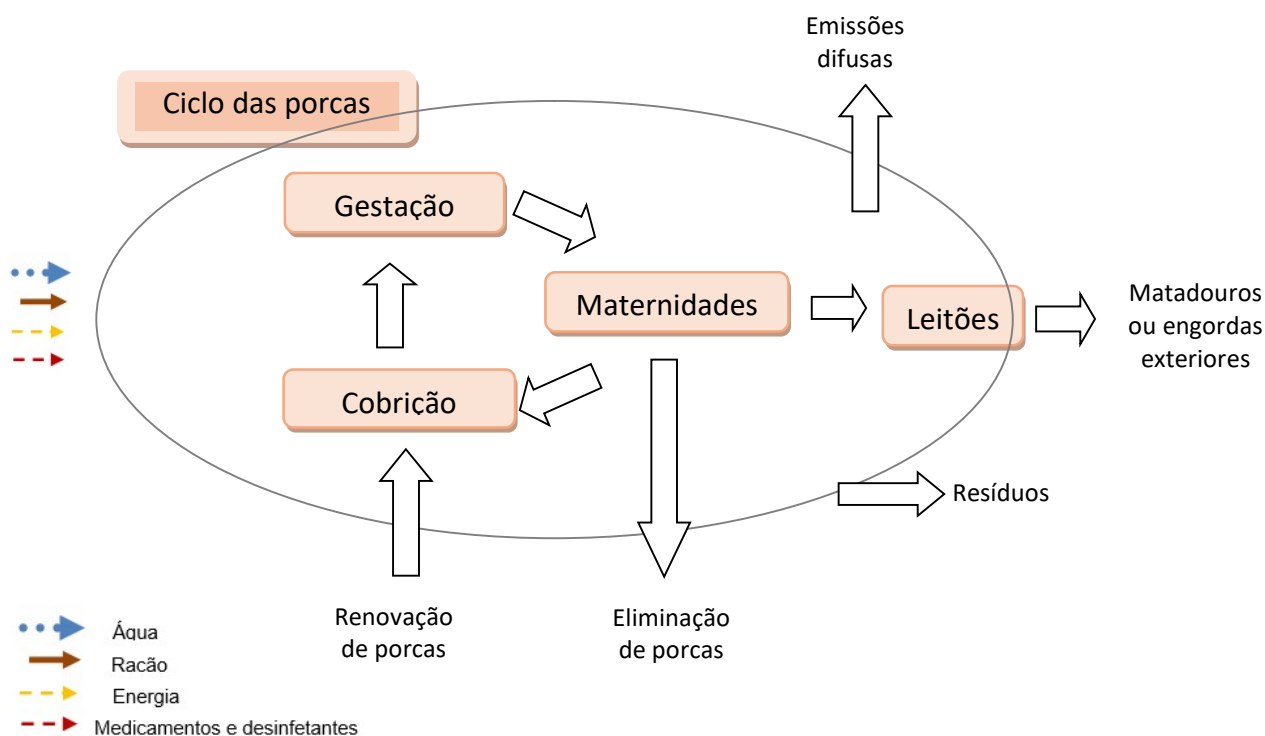
3. PROCESSO PRODUTIVO

Esta exploração pecuária é composta por um núcleo de produção de suínos cuja marca de exploração é PTVC42A. Pretende-se laborar em modo de Seleção e Multiplicação **com capacidade nominal de 939 porcas reprodutoras em regime de produção de leitões, correspondendo o efetivo total a 488,28 CN.**

- 939 porcas reprodutoras em regime de produção de leitões:

$$939 \times 0,52 = 488,28 \text{ CN}$$

De seguida encontra-se esquematizado o processo produtivo da exploração pecuária:



4. ALIMENTAÇÃO E ABEBERAMENTO

A matéria-prima usada no processo de produção é a ração. A quantidade e qualidade da ração são fundamentais para o correto desenvolvimento dos animais, pelo que a sua distribuição deverá ser adequada ao estágio em que estes se encontram.

Todos os alimentos administrados são produzidos por fábrica licenciada para o efeito.

A água que abastece exploração pecuária é proveniente de uma captação de águas subterrâneas (furo). É distribuída em bebedouros tipo concha para minimizar as perdas e desperdícios de água.

A referida captação encontra-se devidamente licenciada pelo TURH nº A011185.2017.RH5A.

5. ENERGIA ELÉCTRICA

A energia elétrica é fornecida pela rede elétrica nacional.

6. LISTAGEM DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

Os equipamentos existentes na instalação suinícola são os seguintes:

- Separador de sólidos e equipamento de bombagem
- Sistema de climatização
- Sistema de alimentação automática
- Máquina de lavagem a alta pressão
- Máquina de desinfeção

7. REGIME DE FUNCIONAMENTO E NÚMERO DE TRABALHADORES

O regime de funcionamento é de segunda-feira a domingo, durante 365 dias, com um total de 7 trabalhadores afetos à instalação suinícola.

8. CONDIÇÕES HIGIO-SANITÁRIAS

As áreas de trabalho encontram-se, de um modo geral, bem dimensionadas, permitindo conveniente espaçamento entre os equipamentos e, facilitando a circulação de pessoas em boas condições de higiene.

A iluminação é de natureza mista, natural e através da utilização de lâmpadas fluorescentes e iluminação localizada. As fontes de iluminação são de intensidade

uniforme e estão distribuídas de modo a evitar contraste muito acentuado, reflexos prejudiciais nos locais de trabalho e encadeamento.

As instalações possuem sistemas de ventilação artificial e natural, que controlam o aumento de temperatura, e minimizam os odores.

Os vestiários são bem iluminados e ventilados, comunicam diretamente com a zona de chuveiros e lavatórios, estão equipados com armários individuais, e têm acesso a instalações sanitárias.

9. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os trabalhadores estão sensibilizados para o risco a que estão expostos, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI's).

Os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho são efetuados por uma empresa externa.

10. PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A ação preventiva identifica o risco com vista ao seu controlo e este far-se-á ao nível da sua fonte, por razões de eficácia.

O principal objetivo da prevenção de acidentes de trabalho é, assegurar a sensibilização, informação e formação a todos os trabalhadores sobre os riscos para a segurança e saúde a que se encontram expostos no seu local de trabalho, bem como as normas de prevenção individual a utilizar e da sua correta utilização.

As medidas de prevenção adotadas de forma a limitar os riscos de ocorrência de acidentes passam pela utilização de meios de primeira intervenção no combate a incêndios, sinalização de segurança colocada de forma adequada aos riscos existentes, manter a arrumação dos locais e dos utensílios de trabalho, procedimentos corretos de levantamento de cargas, utilização de equipamentos de proteção individual, limpeza e higiene pessoal dos trabalhadores, boa conservação e manutenção de todos os equipamentos de trabalho, vigilância médica e informação/formação sobre a exposição aos riscos e das medidas de prevenção e proteção.

11. RUÍDO

O ruído emitido por esta instalação não é significativo devido à natureza desta atividade.

A exploração tem em conta o bem-estar animal, tentando proporcionar aos animais todas as condições adequadas, quer em termos de áreas, higiene, temperatura, ventilação e alimentação.

Os equipamentos, de ventilação, de alimentação e de abeberamento, foram dimensionados e são e mantidos de modo a minimizar as emissões de ruído assim como prevenir contaminação dos alimentos ou da água destinados aos animais.

12. EFLUENTES PECUÁRIOS

Esta instalação origina efluentes pecuários que são encaminhados para um poço de receção, onde é bombeado para o separador de sólidos.

Os sólidos recolhidos, na nitreira, estrutura em betão, impermeabilizada e coberta, são posteriormente aplicados na fertilização de solos agrícolas de terceiros. As escorrências são canalizadas para o tanque de receção.

O efluente líquido é encaminhado para a primeira lagoa, seguindo por gravidade para as restantes lagoas em série, de acordo com o descrito no PGEF.

13. EMISSÕES GASOSAS

As emissões que existem são denominadas emissões difusas e têm origem na instalação e no sistema de retenção de efluentes.

A instalação possui ventilação natural e artificial que vai removendo alguns componentes gasosos e evitando subidas de temperatura dentro da exploração e consequentemente a formação de mais componentes gasosos.

Os tamisados são retirados da nitreira com frequência, de forma a evitar a concentração de odores e formação de moscas e mosquitos. As lagoas estão dimensionadas de modo a permitir uma fácil degradação da matéria orgânica, evitando a emissão de acentuados odores.

Relativamente ao impacto no meio recetor, os odores não são sentidos intensivamente devido às técnicas de remoção de chorume, controlo das temperaturas dentro da instalação e também devido à existência de uma cobertura

vegetal na zona circundante da exploração que absorve os poucos odores existentes.

14. RESÍDUOS GERADOS NA INSTALAÇÃO

Os resíduos gerados na instalação podem ser considerados como:

- Resíduos hospitalares (agulhas);
- Resíduos de embalagem;
- Resíduos sólidos urbanos (resíduos orgânicos resultantes da atividade humana).

Estes resíduos possuem uma operação de gestão efetuada corretamente por empresas devidamente autorizadas que procedem à sua valorização ou eliminação.

Criar uma zona de armazenamento única para os resíduos perigosos separando-os através de contentores devidamente identificados faz parte do programa de melhoria contínua da gestão dos resíduos.

Os cadáveres de animais, considerados como subprodutos, são recolhidos e encaminhados para entidade autorizada de acordo com a legislação em vigor.

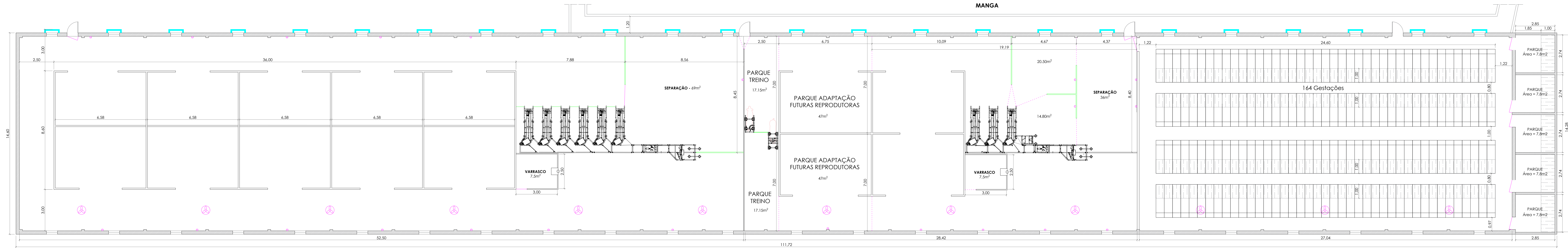
15. ANEXOS

- ✓ Planta de Implantação
- ✓ Lay-out dos pavilhões



CLIENTE:	FONTEMBRO	DATA:	20/04/2021	RÚBRICA:	
LOCALIZAÇÃO:	CRATO	PROJETOU:	20/04/2021	VERIFICOU:	20/04/2021
DESIGNAÇÃO:	IMPLANTAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO	REVISÃO:		IMPRESSÃO:	20/04/2021
		ARQUIVO:		Desenho N.º:	01

	TOLERÂNCIA:	0,01 MM
	ESCALA:	1:500



PORCAS EM GRUPO - SALA 1

PORCAS EM GRUPO - SALA 2

GESTAÇÃO / INSEMINAÇÃO
164 lugares

5 PARQUES

CLIENTE:	FONTEMBRO	DATA:	14/10/2019	RÚBRICA:	
LOCALIZAÇÃO:	CRATO	PROJETOU:	14/10/2019	VERIFICOU:	05/05/2022
DESIGNAÇÃO:	PAVILHÃO I	REVISÃO:		IMPRESSÃO:	14/10/2019
	GESTAÇÃO/INSEMINAÇÃO - PORCAS EM GRUPO	ARQUIVO:		DESENHO NÚMERO:	01
				ESCALA:	1:100



TOTAL: 187 MATERNIDADES

37 MATERNIDADES

38 MATERNIDADES

37 MATERNIDADES

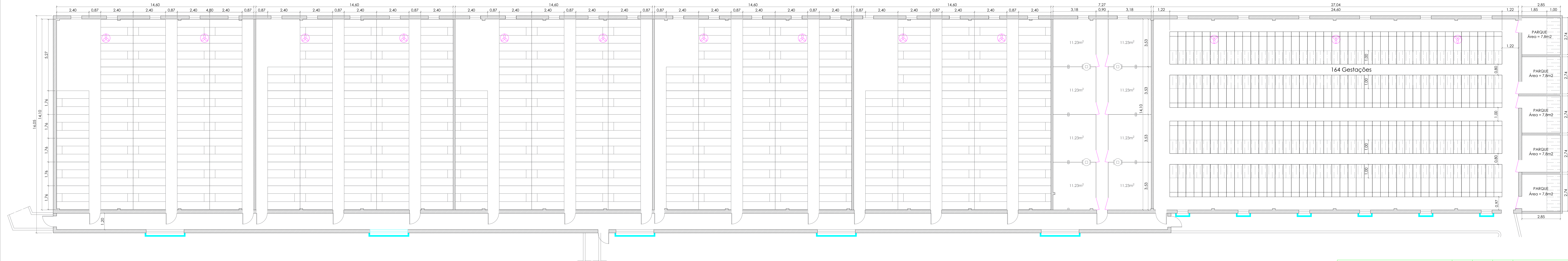
38 MATERNIDADES

37 MATERNIDADES

8 PARQUES

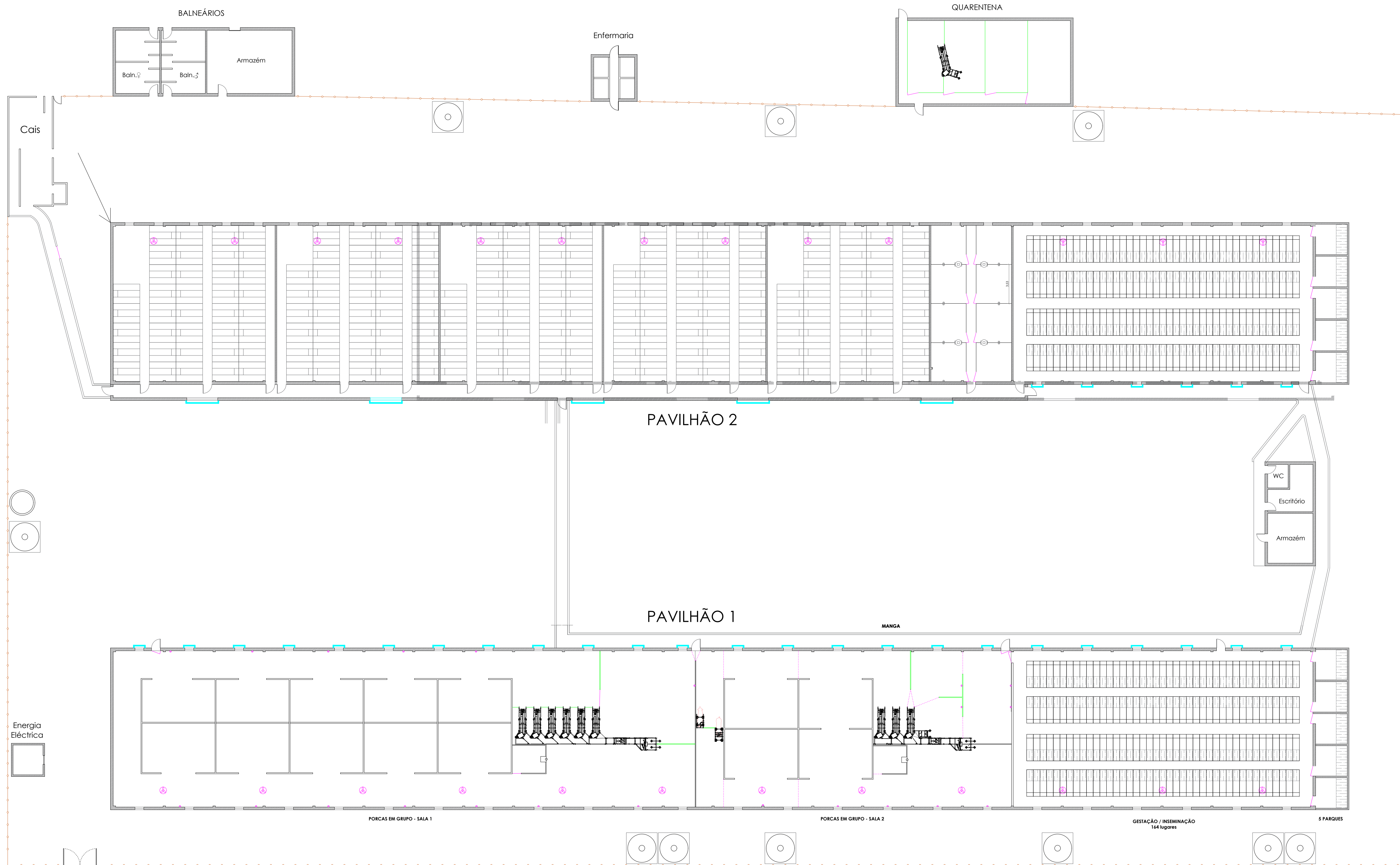
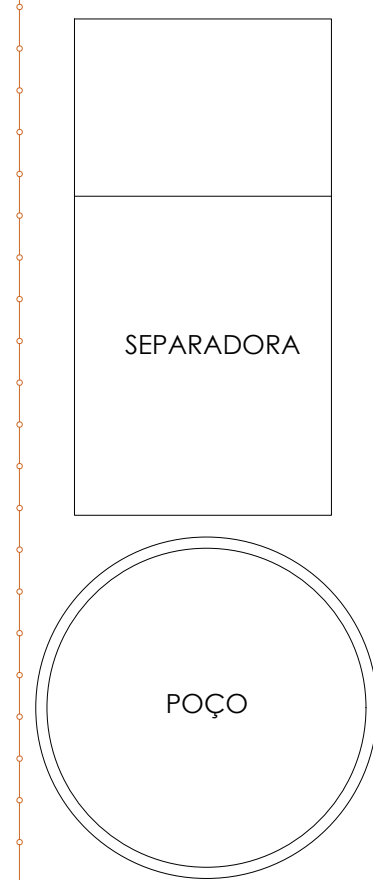
GESTAÇÃO / INSEMINAÇÃO
164 lugares

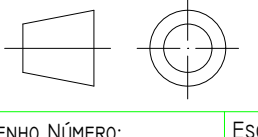
6 PARQUES



CLIENTE:	FONTEMBRO	DESENHOU:	14/10/2019	DATA:	14/10/2019	RÚBRICA:	
LOCALIZAÇÃO:	CRATO	PROJETOU:	14/10/2019	VERIFICOU:	05/05/2022		
DESIGNAÇÃO:	PAVILHÃO 2	REVISÃO:		IMPRESSÃO:	14/10/2019	DESENHO NÚMERO:	02
	MATERNIDADES - GESTAÇÃO/INSEMINAÇÃO	ARQUIVO:				ESCALA:	1:100





CLIENTE:	FONTEMBRO	DATA:	14/10/2019	RÚBRICA:	
LOCALIZAÇÃO:	CRATO	DESENHO:	14/10/2019	PROJETO:	14/10/2019
DESIGNAÇÃO:	IMPLANTAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO	VERIFICOU:	05/05/2022	REVISÃO:	
		IMPRESSÃO:	14/10/2019	ARQUIVO:	
					TOLERÂNCIA: 0,01 MM
				DESENHO NÚMERO: 03	ESCALA: 1:200

